

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**A História de vida de Ana: uma apenada do Presídio Nilza da Silva Santos**

*Maria Luiza Lacerda Carvalhido, Luciane Soares da Silva*

O sistema prisional feminino é permeado por várias especificidades e mesmo com um aumento da presença da mulher na criminalidade as mesmas ainda estão vivendo numa invisibilidade enorme. Essas mulheres que estão encarceradas sofrem uma dupla penalização. A primeira porque transgrediram a ordem jurídica e estão presas e a outra porque transgrediram a ordem social, ou seja, deixaram seus filhos, maridos, casas, famílias e foram para a criminalidade. Ainda é muito difícil para a sociedade compreender o que leva uma mulher a cometer um crime e mais difícil ainda é a sociedade conceber uma mulher criminosa, afinal elas nasceram para assumir o seu papel de frágil, intocada, submissa e cuidadora da família e do lar. No contexto do presídio feminino Nilza da Silva Santos, em Campos dos Goytacazes, cidade do norte fluminense, encontra-se mulheres de várias localidades que, em sua maioria, adentraram no sistema prisional devido ao recrudescimento da política de combate ao tráfico de drogas. Com a intenção de dar voz a essas mulheres e compreender a relação de poder e controle exercido pelo sistema prisional, a partir das experiências vivenciadas por essas mulheres, a metodologia utilizada neste trabalho se baseia na abordagem qualitativa à luz da técnica de história de vida. Dessa forma, trata-se das histórias de pessoas e daquilo que elas fazem, ou seja, não se trata de pessoas boas ou más, trata-se apenas de pessoas. Portanto, ouvir essas mulheres encarceradas e observar seu cotidiano prisional é essencial para interpretar as formas de vivenciar o cárcere, seus significados e estratégias de enfrentamento. E assim chego à Ana, uma mulher negra, jovem, mãe de 5 filhos, condenada por tráfico de drogas, que cumpriu pena no presídio feminino Nilza da Silva Santos e que com enorme naturalidade e despudor me permitiu contar a história dela. É certo que muito estudo e discussão sobre essa temática ainda precisa ser realizado e espero que através da história da Ana, possa contribuir para a redução da invisibilidade dessas mulheres.

Palavras-chave: História de vida, encarceramento feminino, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: UENF.